

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. Associados,

Em cumprimento das disposições legais cumpre-nos apresentar o Relatório de Gestão, Balanço e demais Contas relativos ao exercício de 2023.

No exercício económico de 2023, os órgãos de gestão propuseram-se melhorar o desempenho económico e financeiro desta associação, designadamente: a) no que se refere à atividade de exploração, o aumento dos rendimentos daí provenientes, e bem assim, dos resultantes do aumento de quotas dos associados, de apoios de entidades diversas e de eventos de angariação de fundos; b) no que concerne ao investimento, a continuação da política seguida até aqui seguida para reposição e aumento de ativos em funcionamento e c) racionalização de gastos operacionais e financeiros de forma a desenvolver a atividade de forma continuada e sustentada.

Rendimentos


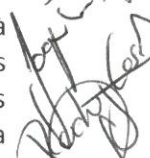
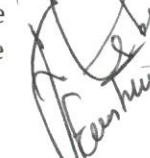

Estes propósitos foram totalmente conseguidos pois que se verifica que os indicadores económicos e financeiros alcançados são bastante satisfatórios. De salientar que os efeitos económicos e financeiros provocados pela conjuntura económica nacional assumiram grande influência no desempenho desta associação ou não se considerassem os condicionamentos, por um lado, no aumento dos gastos de funcionamento, e, por outro, as dificuldades das diversas entidades (públicas e privadas) na atualização e na disponibilização de verbas em tempo útil.

No âmbito da atividade prevista nos fins estatutários (transporte de doentes, etc...) foi atingido o valor de 278713,50€ e em outros serviços (transportes de água, limpeza de vias rodoviárias, transportes de cadáveres, prevenção da floresta contra agentes bióticos a abióticos, transportes escolares, etc..., o valor de 45551,90€ tendo esta associação registado um valor global de prestação de serviços de 324265,40€, em oposição aos 215574,82€, (transporte de doentes, no valor de 203582,08€ e outros serviços no valor de 11992,74€) verificados em 2022, valores que evidenciam um acréscimo substancial obtido no escopo principal (proteção de pessoas e bens), motivado pelo efeito conjugado entre o aumento da atividade de exploração e pela atualização dos valores dos serviços e participações. Quanto ao rendimento atingido com a prestação de serviços secundários, é de salientar a contribuição dos serviços com a prevenção da floresta contra agentes bióticos a abióticos, que atingiu o valor de 34112,90€, sendo decisiva para o desempenho global desta associação.

Nas quotas dos associados verificou-se também um acréscimo apreciável, do valor de 15313,50€, emitidas em 2023, para o valor de 11781,00€, emitidas em 2022, pese embora, o falecimento de alguns sócios, sendo que foi desenvolvido um grande esforço de angariação de novos sócios de forma a mitigar aquele efeito, o que revela o empenho da direção desta associação não só na captação de novos associados, mas também na manutenção dos mais antigos.

Ao nível das participações e subsídios do Estado e de outros entes públicos verificou-se um aumento materialmente relevante, tendo-se registado nesta rubrica em 2023 o valor de 520419,94€ (contra os 440812,17€, registados em 2022).



De notar ainda que se verificou a estabilização das comparticipações e subsídios foi transversal a todas as entidades, à exceção da ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, em que se registou um aumento significativo. De notar que o valor dos subsídios e comparticipações pagos pela ANEPC teve uma variação, do valor de 228611,25€, registado em 2022, para o valor de 296614,14€, verificado no ano de 2023. Esta variação positiva justifica-se pela comparticipação nas EIP's (Equipas de Intervenção Permanente) e atualização do valor da NFAHB – Lei 99/2015, de 13 de agosto, (financiamento das associações humanitárias de bombeiros). De realçar que o Município de Fornos de Algodres continuou a privilegiar a colaboração com esta Associação, tendo ascendido os diversos subsídios protocolados e extraordinários ao montante global de 76977,84€.

Já no que se refere aos rendimentos com donativos de particulares, empresas e instituições e angariação de fundos registou-se um decréscimo por comparação com o ano de 2022, pois que esta associação obteve em 2023 o montante global de 17218,55€, em oposição aos 45743,29€ registados em 2022. Descontado o efeito extraordinário dos montantes atribuídos em virtude do sinistro ocorrido com o veículo VRCI no ano de 2022, estamos na presença de um acréscimo significativo.

Quanto à rendibilização dos ativos disponíveis, verificou-se o arrendamento de instalações (25m2 mais espaço suficiente para colocação de antenas de telecomunicações no topo da torre do antigo quartel à empresa MEO/OMTEL, com início do mês de maio e pelo montante mensal de 250,00€.

No que concerne aos rendimentos obtidos com a restituição de impostos (reembolsos de IVA suportado a montante e consignação de IRS) apresentaram, em termos globais, um acréscimo acentuado passando de 10072,65€, em 2022, para 16540,31€, em 2023. Este acréscimo explica-se essencialmente na componente "reembolsos de IVA suportado a montante", pois que se registou um aumento do valor dos investimentos em ativos fixos realizados no ano anterior. Já os valores obtidos na consignação de IRS e do benefício fiscal de IVA suportado (BF), apresentou um decréscimo (BF2022: 5201,24€ vs BF2023: 3655,17€), embora se tenha mantido o esforço de sensibilização junto dos contribuintes particulares.

Investimento

A política de investimentos no ano de 2023 foi prudente, dado que com o sinistro ocorrido com o veículo VRCI-02, Toyota Dyna, com a matrícula 80-50-HD, o qual foi destruído pelas chamas em contexto de combate no grande incêndio ocorrido na Serra da Estrela, o dispêndio com o veículo para substituição do veículo sinistrado, no montante de 127200,00€, veículo florestal de combate a incêndio (VFCl), apesar dos donativos recebidos, obrigou a uma recolocação das prioridades de investimento.

De referir que, no ano de 2023, foi efetuado o pagamento integral deste veículo ao fornecedor, tendo os diversos pagamentos ascendido a 102200,00€.

Ainda assim, os meios libertos pela atividade de exploração, (em resultado dos rendimentos obtidos e da racionalização dos gastos incorridos), permitiram, além de custear todas as despesas funcionamento e das despesas de conservação e reparação dos diversos equipamentos existentes, a realização de investimentos em ativos novos, no valor total de 15254,63€. Destacam-se os investimentos efetuados na requalificação das camaratas do Quartel, no montante de 10514,93€.

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

Foram também efetuados outros investimentos, designadamente: a) Equipamento Básico (equipamentos de Rádio SIRESP), no valor de 3639,70€ e b) Outros Equipamentos, (máquina de Lavar Roupa LG 1100R, no montante de 1100,00€.

De notar que a realização destes investimentos foi efetuada sem recurso a capitais alheios.

Com a realização destes investimentos, garantiu-se não só a reposição como o aumento da capacidade de exploração.

Racionalização de gastos

A racionalização dos gastos, especialmente os relacionados com fornecimentos e serviços externos (FSE), tem sido perseguida de forma muito atenta.

Os FSE totais, por comparação com os rendimentos atingidos, tiveram um comportamento equilibrado, isto é, variaram numa proporção idêntica ao aumento dos rendimentos, designadamente os previstos nos fins estatutários acima referidos, (FSE2022: 302317,52€ vs FSE2023: 314138,58€).

No entanto, os gastos incorridos com Combustíveis sofreram um decréscimo, motivado pela diminuição do respetivo preço de aquisição, tendo variado de 102322,01€, em 2022, para 92363,85€, em 2023 (var=10%).

Já a rubrica Conservação e Reparação (CR) de equipamento de transporte e de instalações e demais equipamentos registou um acréscimo (CR2022: 55433,38€ vs CR2023: 65879,32€). No entanto, se descontarmos o efeito da inflação e da casualidade dos eventos de sinistros que levam a reparações, estamos perante uma certa estabilização.

A rubrica Gastos com Pessoal sofreu igualmente um acréscimo significativo, passou de 377100,85€, em 2022, para 459563,78€, em 2023 (var=22%). Este valor incorpora os gastos com as EIP's (Equipas de Intervenção Permanente) e reflete a constituição e entrada em funcionamento da EIP2 no mês de janeiro de 2023, com 5 elementos. De referir que os gastos com as EIP's são suportados integralmente pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e pela Câmara Municipal de Fornos de Algodres. Verificou-se a contratação líquida de recursos humanos (duas admissões de jovens deste concelho para reforço da capacidade de intervenção e uma saída por cessação do contrato de trabalho por mútuo acordo). Assim, este acréscimo resulta do aumento das remunerações com os colaboradores afetos a esta Associação, das compensações pela Atividade Voluntária e, sobretudo, das atualizações salariais legais.

Quanto aos gastos registados na rubrica das depreciações com os ativos fixos tangíveis verificou-se um montante significativo (em 2022: 86197,78€ e em 2023: 99871,03€), justificado pelo valor global dos ativos em causa. Tem sido seguida uma política prudente ao registar valores desta importância material, considerado o elevado desgaste e consequente depreciação a que estão sujeitos os diversos equipamentos.

[Handwritten signatures and initials in the right margin, including "Bren", "Ally", "10-11", "Proteção", "P. e", "Fornos", and "Bren".]

Situação Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2023, o balanço da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres permite constatar uma sólida situação financeira da instituição consubstanciada num grau de autonomia financeira de 85,82%, com uma integral cobertura dos ativos não correntes líquidos pelos fundos patrimoniais (capitais próprios), o que garante a sustentabilidade e a continuidade desta Associação.

Factos ocorridos após o encerramento das contas

Não se verificaram quaisquer factos passíveis de reporte após o encerramento das contas.

Dívidas ao Estado

Em 31 de Dezembro de 2023, bem como na presente data, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres não possuía qualquer dívida em mora à Segurança Social, ao Estado ou a qualquer ente público.

Apreciação geral

De uma forma geral pode concluir-se que a situação económica e financeira desta Associação é bastante equilibrada, e é suportada num quadro de sustentabilidade que decorre não só, dos resultados positivos registados em exercícios anteriores, mas fundamentalmente da gestão atual que tem conseguido aumentar a sua capacidade de intervenção, mantendo os níveis de elevado desempenho. De notar ainda que os resultados positivos atingidos no ano transato são fortemente influenciados pelos gastos registados com as depreciações dos ativos.

Se considerarmos o indicador de desempenho financeiro, em que é excluído o efeito dos gastos com as depreciações dos ativos, estamos perante um resultado bastante positivo o que demonstra a eficiência e rigor aplicados na gestão dos recursos disponíveis.

De referir ainda a preocupação constante com as condições da atividade de exploração em que se verificaram melhorias consideráveis, desde as condições de trabalho dos colaboradores e corpo de bombeiros até à dotação dos meios indispensáveis ao seu melhor desempenho.

Em suma, traduzem o empenho dos órgãos sociais, do corpo ativo dos bombeiros voluntários, dos associados e dos amigos desta associação.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Almeida', 'Ferreira', and 'B. R. A.']

Objetivos para o corrente ano

Para o ano de 2024, reiteram-se os objetivos enunciados no anterior exercício de melhorar o desempenho, designadamente: a) no que se refere à atividade de exploração, o aumento dos rendimentos daí provenientes, e bem assim, dos resultantes do aumento de quotas dos associados, de apoios de entidades diversas e de eventos de angariação de fundos; b) no que concerne ao investimento, a continuação da política seguida até aqui seguida de reposição e aumento de ativos em funcionamento e c) racionalização de gastos operacionais e financeiros de forma a desenvolver a atividade de forma continuada e sustentada.

Em última análise, é objetivo desta associação a proteção de pessoas e bens, designadamente o socorro de feridos, doentes ou náufragos, e a extinção de incêndios detendo e mantendo em atividade, para o efeito, um corpo de bombeiros voluntários, na estrita observância do definido no regime jurídico dos corpos de bombeiros a par do desenvolvimento, no âmbito dos fins estatutários, de outras atividades de cariz cultural e recreio, do desporto e saúde, para aperfeiçoamento cultural, moral e físico dos seus associados e restante população do concelho de Fornos de Algodres.

Proposta de aplicação de resultados


Conforme consta do Balanço e Contas, os resultados líquidos apurados foram de 13481,00 Euros positivos, para os quais se propõe a seguinte aplicação:

Resultados Transitados 13481,00€

Fornos de Algodres, 15 de março de 2024

A Direção,




João Manuel Costa Pereira
José Am
Rodrigo Luís Silva Costa
José António Fernandes
Bruno António Rodrigues Fernandes
HELOÍSA JOSÉ MOURA DA SILVA.

